

# 10º FÓRUM DE BOAS PRÁTICAS



“A Comunicação inspira  
encontros e saberes”



# AVENTURA NAS ALTURAS

---

- STÉPHANE M. RIBEIRO e ALINE C. M. SANTOS
- Escola: EMEI SERAFINA STAMPONE SMARGIASSI
- Nível de Ensino: G3, CRECHE



# APRESENTAÇÃO

---



PLANEJAMENTO  
COLABORATIVO;



VIVÊNCIAS  
PRÁTICAS DE  
AVVENTURA



PROPOSTAS DE  
LEITURAS;



RODAS DE  
CONVERSAS;



CONTEXTOS  
SIGNIFICATIVOS;



DESFRAGMENTAÇÃO  
DO ENSINO;



REGISTROS



LANÇAMENTO LIVRO:  
AS AVENTURAS DO G3

# OBJETIVO

---

- Construir e vivenciar uma intervenção com as práticas corporais de aventura na Educação Física na Educação Infantil, considerando o planejamento, desenvolvimento e avaliação de experiências colaborativas com a professora polivalente das crianças do G3.



# DESENVOLVIMENTO

---

- Nosso trabalho visou integrar tanto as práticas corporais quanto as experiências de leitura, rodas de conversas e registros. Para tanto para cada aula pensamos em uma forma diferente de abordagem.



## ETAPA 1:

Reunião com  
os  
responsáveis



## ETAPA 2:

### Aulas de Aventura

---



# Aula: Convite para Aventura

---



# Aula: Escalando pelo parque

---



# Aula: Escalando o Gramado

---



# Aula: Escada de cordas



# Aula: Escada de cordas no parque

---



# Aula: Escalada na parede

---



# Registro: Escalada

---



# Aula: Slackline

---



# Registro: Slackline

---



# Aula: Skate

---



# Registro: skate

---



# Passeio no Parque Municipal

---



# Passeio no Clube

---



# ETAPA 3 : Construção do Livro (Narrativas)

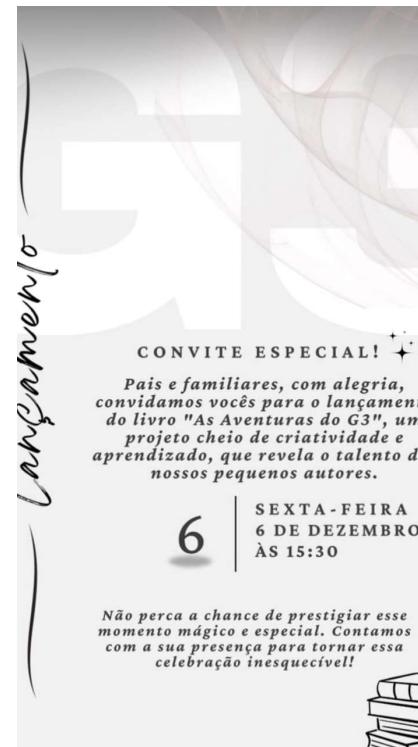
---



# Ilustração do Livro

---





# ETAPA 4: Lançamento do Livro

---



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação social evoluiu, com as crianças colaborando mais entre si, compartilhando ideias e ajudando umas às outras.

A vivência das práticas corporais de aventura proporcionou um espaço para as crianças se expressarem livremente, o que contribuiu para a melhoria da autoestima e do bem-estar.

As crianças aprenderam a lidar com frustrações, a respeitar o tempo de cada um e a perceber que os desafios podem ser superados de forma conjunta.

A intervenção com práticas corporais de aventura foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto para as crianças quanto para os educadores.

As práticas corporais de aventura, quando adaptadas à faixa etária de 3 anos, são uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças.



OBRIGADA !!!